

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE S. CATARINA

Class.:

895

Data

08/08/85

Pg.:

Parlamentar quer extinção da Funai

BRASÍLIA (AE-JSC) — A Fundação Nacional do Índio também deveria ser extinta, a exemplo do que se pensa em fazer com o, IBC, o IAA e a Embratur.

Foi o que afirmou na Câmara, o deputado João Batista Fagundes (PMDB-RR), assinalando que a Funai "faz o que bem entende, ao arrepio da lei, inclusive violentando abertamente o direito de propriedade".

"Em Roraima — acrescentou — ela simplesmente interditou uma área para sobrevôo. No governo Figueiredo, fez o presidente dar última forma num decreto assinado e proclamado na televisão pelo ministro das Minas e Energia. Agora, em plena Nova República, paralisou o Exército, que demarcava uma área específica para evitar conflitos de terra no sul do Pará..."

A Funai, lembrou, foi criada para exercer a tutela e promover a integração gradativa do índio à comunidade nacional, mas nem promoveu nem emancipou índio nenhum. "Ao contrário, estimulou a criação de zoológicos humanos impenetráveis à presença de brancos, quer sejam garimpeiros, quer sejam empresas mineradoras que pretendam explorar as riquezas do subsolo".

Os garimpeiros, continuou, são acusados de poluir "o paraíso ecológico dos índios". As empresas mineradoras, de violentar as suas terras. "Esses são os argumentos — disse — que servem para camuflar a verdadeira intenção do grupo dos chamados indigenistas, antropólogos e sertanistas, hoje entrixeirados nos gabinetes da Funai e que não têm o menor interesse na solução dos problemas das comunidades indígenas".

— Não interessa — notou o parlamentar — que o estatuto admita a exploração da terra em proveito do índio, nem que a Constituição estabeleça que o subsolo pertence à União. A Funai manda e desmanda. Em nome do índio, violenta ostensivamente aquilo é a pedra angular de nossa organização política: o direito de propriedade. Só não faz aquilo que deveria ter feito há anos: a demarcação das áreas indígenas. E por que não? Porque, com a demarcação, cessará a indústria da luta em defesa do "sagrado direito do índio".